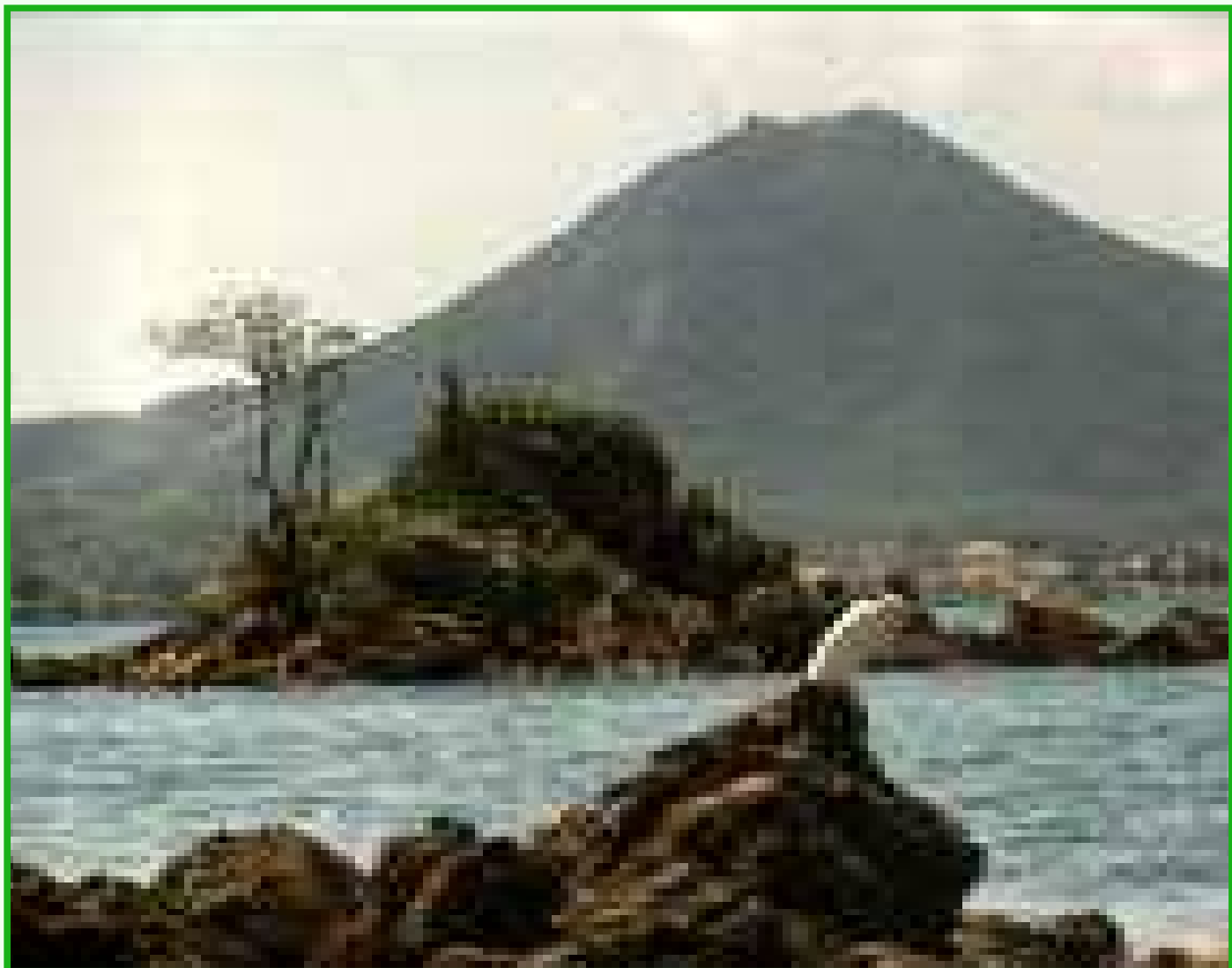


# APA DA SERRA DE SAPIATIBA



## PROJETO CONHECER PARA PRESERVAR

Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS  
Apoio Associação Mico Leão Dourado / Fundo de Parcerias Para Ecossistemas Críticos  
- Fundo de Fortalecimento Institucional



# Área de Proteção Ambiental da Serra de Sapiatiba

## LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

- Criada por Decreto Estadual 15136 de 20 de julho de 1990;
- Considerada Reserva da Biosfera em 8 de outubro de 1992;
- Localizada entre 22°47', 22°52' Sul e 42°15', 42°08' Oeste;
- Altitude máxima: 316m Área total 6000ha;
- Serra de Sapiatiba: 316m;
- Serra de Sapiatiba Mirim: 260m;
- Morro do Governo: 75m;
- Cortada por duas rodovias :
  - RJ 106 Rodovia Amaral Peixoto e
  - Via Lagos (construída por iniciativa particular).



Região dos Lagos. Imagem Embrapa (2003).

Instituto de Pesquisas e Educação para o Desenvolvimento Sustentável - IPEDS  
Projeto Conhecer para Preservar  
Apoio Associação Mico Leão Dourado  
FPEC/FFI  
[www.ipeds.org.br](http://www.ipeds.org.br)  
[www.micoleao.org.br](http://www.micoleao.org.br)

Este mapa apresenta o zoneamento sugerido para APA da Serra de Sapiatiba





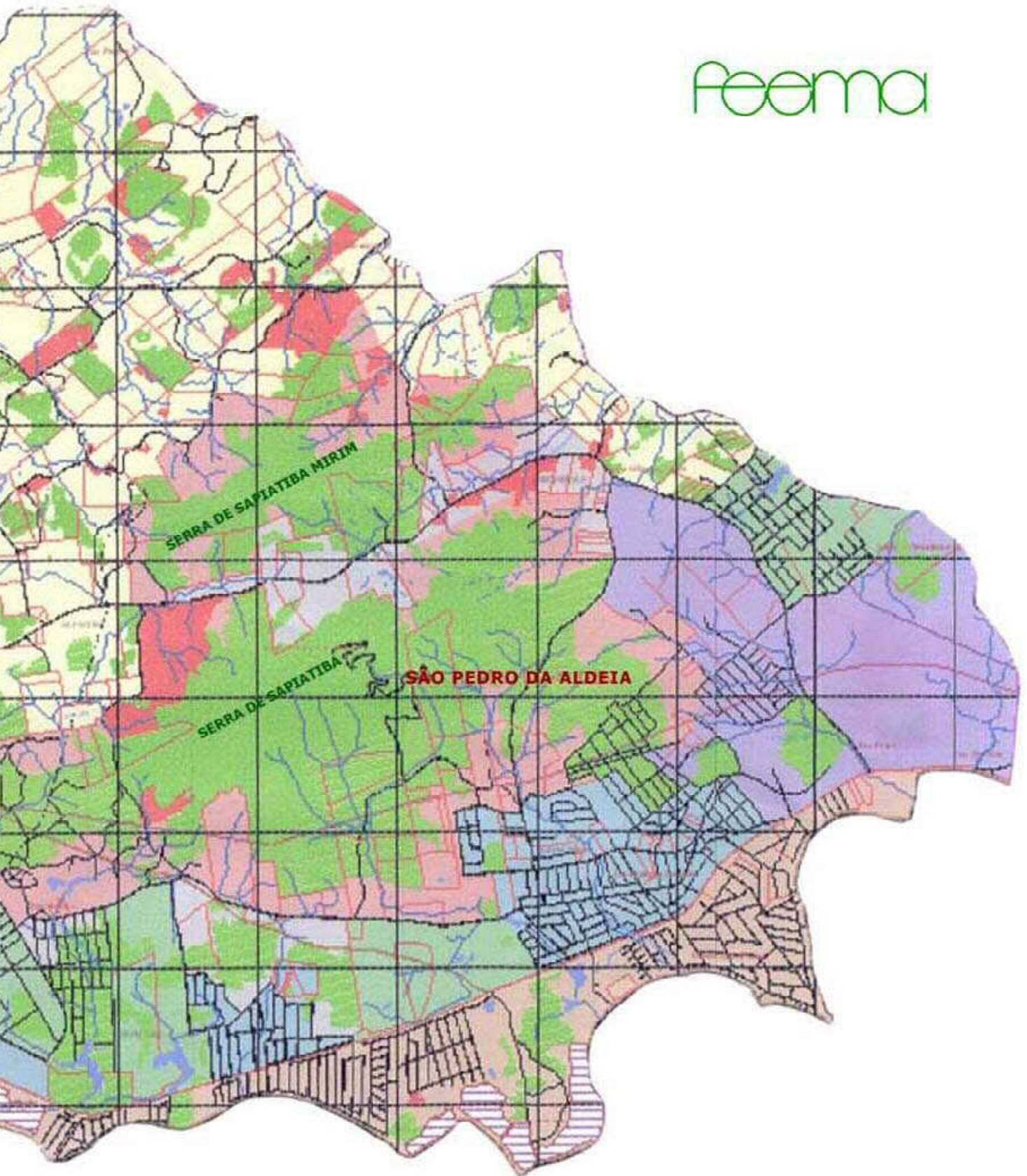
direção e educação

equilíbrio e desenvolvimento

feema

DRM-RJ

feema



# Glossário

**APA** – Área de Proteção Ambiental.

**Aqüífero** – Água subterrânea, confinada ou não.

**Bacia Hidrográfica** – Conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes.

**Biodiversidade** – Diversidade biológica. Usualmente, a variedade de organismos considerada em todos os níveis taxonômicos, desde variações genéticas pertencentes à mesma espécie, até as diversas séries de espécies, gêneros, famílias e níveis taxonômicos superiores.

**Bioindicador** – Indicador biológico. Espécie biológica que indica a existência de modificações orgânicas, físicas e químicas num ambiente.

**Biota** – Conjunto de seres vivos de um ecossistema; a fauna e a flora juntos.

**Calha fluvial** – V. leito fluvial.

**Capacidade do Rio** – Geog. Capacidade de um rio para transportar uma certa quantidade de sedimentos. A capacidade está relacionada ao volume máximo de sedimentos que ele pode transportar. Cf. COMPETÊNCIA RIO.

**CECA** – Comissão Estadual de Controle Ambiental.

**Chorume** – Líquido de cor escura, gerado a partir da decomposição da matéria orgânica existente no lixo.

**CONAMA** – Conselho Nacional de Meio Ambiente.

**DBO** – Demanda bioquímica de oxigênio.

**DQO** – Demanda química de oxigênio

**Desenvolvimento sustentável** – Econ. Forma de desenvolvimento econômico que não tem como paradigma o crescimento, mas a melhoria da qualidade de vida; que não caminha em direção ao esgotamento dos recursos naturais, nem gera substâncias tóxicas no ambiente em quantidades acima da capacidade assimilativa do sistema natural; que reconhece o direito de existências das outras espécies; que reconhece os direitos das gerações futuras em usufruir do planeta tal qual o conhecemos; que busca fazer as atividades humanas funcionarem em harmonia com o sistema natural, de forma que este tenha preservada suas funções de manutenção da vida por um tempo indeterminado.

**Desertificação** – Fenômeno de transformação de áreas anteriormente vegetadas em solos inférteis devido a ações antrópicas, como mau uso e sobreexploração da terra.

**Ecologia** – Ciência que estuda a dinâmica dos ecossistemas.

**Ecossistema** – Sistema natural, aberto, que inclui, em uma certa área, todos os fatores físicos e biológicos (elementos bióticos e abióticos) daquele ambiente e suas interações.

**EE** – Estação Ecológica

**EIA** – Estudo de Impacto Ambiental

**Espécie endêmica** – Espécie biológica nativa de um determinado lugar.

**ETA** – Estação de Tratamento de Água

**ETE** – Estação de Tratamento de Esgoto

**Fauna** – Todos os animais de um determinado local.

**FEEMA** – Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente.

**Flora** – Toda vegetação de um determinado local.

**Floresta ciliar** – Floresta que acompanha as margens de cursos de água.

**Floresta nativa** – Floresta que se desenvolveu num local de forma natural, e que não tenha sofrido intervenção humana direta relevante anteriormente.

**Gambôa** – Local, no leito dos rios, onde se remansam as águas, dando a impressão de um lago sereno.

**Gestão ambiental** – Ramo da Administração que trata do modo como uma organização gerencia suas atividades em relação ao ambiente.

**Habitat** – Lugar onde um animal ou planta vive normalmente, muitas vezes caracterizado por uma forma vegetal ou atributo físico dominante.

**Horst** – Parte mais elevada em um relevo falhado.

**IBAMA** – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

**Impacto ambiental** – Qualquer alteração no ambiente causada por atividades antrópicas.

**Infiltração** – Penetração de água nos solos.

**Leito Fluvial** – Canal escavado pelo talvegue do rio para o escoamento da água e de sedimentos, que são transportados no próprio leito. A forma do vale e das vertentes resultam do escavamento desse talvegue [Alveo; Calha Fluvial].

**Lençol Freático** – V. aquífero

**Licenciamento ambiental** – Leg. Procedimento administrativo pelo qual o órgão ambiental competente licencia a localização, instalação, ampliação e a operação de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras ou daquelas que, sob qualquer forma, possam causar degradação ambiental, considerando as disposições legais e regulamentares e as normas técnicas aplicáveis ao caso.

**Linha de cumeada** – Seqüência de cristas de montanhas, formando uma linha de divisores de águas. [cumeada].

**Macega** – Vegetação predominantemente graminóide, com até 2 m de altura.

**Magma** – Material ígneo, que está no interior da crosta terrestre, e dá origem às rochas magmáticas que se encontram na superfície.

**Massa de ar** – Porção individualizada da atmosfera que traz qualidades de temperatura, umidade, pressão e precipitação atmosférica adquiridas da superfície sobre a qual se formou.

**Meandro** – Sinuosidade descrita por um rio, cujo conjunto forma, por vezes, amplos semicírculos em zonas de terrenos planos. Em relação à atmosfera, a trajetória sinuosa de uma liberação atmosférica que ocorre com ventos fracos.

**Meio Ambiente** – Leg. O conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas

formas.

**Nível de base** – Ponto limite, abaixo do qual a erosão das águas fluviais não pode trabalhar, constituindo o ponto mais baixo que um rio pode chegar, sem prejudicar o escoamento de suas águas.

**Nutriente** – Qualquer uma das substâncias do ambiente utilizada pelos seres vivos para seu sustento.

**ONG** – Organização Não-Governamental.

**Passivo ambiental** – Valor monetário, composto basicamente de três conjuntos de itens; o primeiro, composto de multas, dívidas, ações jurídicas (existentes ou possíveis), taxas e impostos pagos devidos à inobservância de requisitos legais; o segundo composto dos custos de implantação de procedimentos e tecnologias que possibilitem o atendimento às não-conformidades; o terceiro, dos dispêndios necessários à recuperação de área degradada e indenização à população afetada.

**Percolação** – Movimento descendente de água através do perfil do solo, especialmente o fluxo descendente de água em solo saturado ou próximo à saturação, com gradientes hidráulicos da ordem de 1,0 ou menos.

**Perene** – 1. Ecol. Aquele cujo ciclo de vida se estende ao longo de vários anos. 2. Diz-se de um curso de água que persiste ao longo de todo o ano.

**Poluente** – Substância ou agente físico que provoca, de forma direta ou indireta, qualquer alteração ou efeito adverso no ambiente, seja nos ecossistemas ou na saúde humana.

**Qualidade ambiental** – Estado das principais variáveis do ambiente que afetam o bem-estar dos organismos, particularmente dos humanos.

**Reciclagem** – Ato de tornar útil e disponível novamente, eventualmente através de um processo de transformação físico-química, material que já foi utilizado anteriormente.

**Reserva ecológica** – Leg. Florestas e demais formas de vegetação natural de preservação permanente relacionadas no art. 2º do Código Florestal, e os pousos de aves de arribação protegidas por convênios, acordos ou tratados assinados pelo Brasil com outras nações.

**Resíduo sólido** – Todo e qualquer refugo, sobra ou detrito resultante da atividade humana, excetuando dejetos e outros materiais sólidos; pode estar em estado sólido ou semi-sólido.

**Restinga** – Geog. Faixa ou língua de areia, depositada paralelamente ao litoral, devido ao dinamismo destrutivo e construtivo da águas oceânicas.

**RIMA** – Relatório de Impacto Ambiental.

**Sambaquí** – Depósito de conchas de moluscos marinhos, fluviais ou terrestres, deixados pelos indígenas, geralmente misturados a restos de cozinha (utensílios, cinzas, carvão vegetal, espinhas de peixes, etc.), material lítico (machados, raspadeiras, ponteiros de flechas, etc.) e ossos humanos.

**Silvestre** – Próprio da selva ou da floresta; selvagem; natural.

**SISNAMA** – Sistema Nacional do Meio Ambiente.

**Solo** – Superfície inconsolidada que recobre as rochas e mantém em parte a vida animal e vegetal na Terra.

**Talvegue** – Linha de maior profundidade no leito de um rio ou no fundo de um vale.

**Topografia** – Representação da forma, declividade, tamanho e altitude do relevo de uma determinada área.

**Tributário** – Curso de água que desemboca em outro rio. [Afluente]

**Três Rs (3Rs)** – Orientação para um comportamento ambientalmente sadio em relação à geração do lixo e ao desperdício, que significa: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

**Umidade relativa** – Para uma dada temperatura e pressão, a relação percentual entre o vapor d'água contido no ar e o vapor que o mesmo poderia conter se estivesse saturado a idênticas temperatura e pressão.

**Vegetação primária** – Leg. Vegetação de máxima expressão local, com grande diversidade biológica, sendo os efeitos das ações antrópicas mínimas, a ponto de não afetar significativamente suas características originais de estrutura e de espécies.

**Vegetação secundária** – Leg. Vegetação resultante de processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo ocorrer árvores remanescentes da vegetação primária.

**Vetor** – Ecol. Meio abiótico ou biótico que serve de condução de um agente, danoso ou não, de um sistema para outro.

**Xerófilo** – Qualidade do organismo que vive em lugares com carência de água.

**ZCVS** – Zona de Conservação da Vida Silvestre.

**ZOC** – Zona de Ocupação Controlada.

**ZPVS** – Zona de Preservação da Vida Silvestre.

**ZUAP** – Zona de Uso Agropecuário.

**ZRA** – Zona de Recuperação Ambiental.

## Referência do Dicionário

Lima-e-Silva, P.P. (org.,autor), Guerra, JAT (org.,autor), Mousinho, p (org), Bueno, C. Almeida, F., Malheiros, T, Souza Jr., A. Dicionário Brasileiro de Ciências Ambientais. Editora THEX, 2ª edição.251p.2002